



11

Festa de S. João voltou a juntar milhares em Clermont-Ferrand



11

'Marché portugais' de Cenon voltou a ser um "franco sucesso"



Em 15 anos conseguimos fazer um jornal de referência com mais de 40.000 leitores a nível nacional

Philippe Mendes identificou obra desconhecida de Eugène Delacroix



06



03

Geminações: Groslay com Mogadouro e Antony com Arcos de Valdevez



04

Associação de Puteaux vai acolher Dia da Defesa Nacional



15

Futebol feminino: Portuguesa Jéssica Silva foi contratada pelo Lyon



ACEP ensina português em Paris sem ajudas do Estado português

06

Melhores alunos foram premiados na Festa do fim do ano

LM / Mário Cantarinha



Epargne Libre Fidelidade

REDONNEZ DES COULEURS À VOTRE ÉPARGNE, AVEC L'ASSURANCE-VIE !

Optez pour une assurance-vie qui combine vos objectifs d'épargne, de prévoyance et de sécurité, tout en restant flexible et disponible.

(1) Informations et conditions sur cgdf.fr

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Sucursal France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 50 00 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié et immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207/196341, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en l'ore-établissement en France • Siren 306 927 353 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXV, 63 - 1000-000 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3.844.143.735 (www.cgdf.pt) • ORICL et NIPC n° 500 900 040 • Crédits photo : © SHINISO Yoshitawa - stockadobe.com • Document non contractuel. Publiote.

Caixa Geral de Depósitos
France

FIDELIDADE
ASSURER DEPUIS 1868

Memória

Associação lembra em agosto a passagem da fronteira de Vilar Formoso “a salto”

A Associação de Exilados Políticos Portugueses vai organizar em agosto, em Vilar Formoso, umas jornadas socioculturais que destacam a passagem da fronteira “a salto”, por milhares de Portugueses, nos anos da ditadura e da guerra colonial. As jornadas estão marcadas para os dias 10 e 11 de agosto para a vila fronteiriça de Vilar Formoso, concelho de Almeida, distrito da Guarda, e pretendem ser uma homenagem a todos aqueles que atravessaram a fronteira “a salto” (de forma clandestina) e “corriam risco de prisão ou expulsão”.

O Presidente da Associação de Exi-

lados Políticos Portugueses (AEP61-74), Fernando Cardoso, disse à Lusa que, no dia 10 de agosto, está prevista a presença, num colóquio, dos historiadores Irene Pimentel e Pacheco Pereira, e de Ana Gomes. O programa do primeiro dia da iniciativa também inclui, entre outros momentos, a projeção do filme “O Trilho do Poço Velho”, de Luís Godinho, e a apresentação de um livro. No segundo dia, 11 de agosto, terá lugar a marcação e o percurso de um dos antigos trilhos do “salto” (trilho do cruzeiro) até à localidade espanhola de Fuentes de Onôro e a colocação, na zona da alfândega de Vilar

Formoso, de uma placa alusiva à passagem “a salto” da fronteira. Fernando Cardoso disse à Lusa que a ideia para a iniciativa que a AEP61-74 vai realizar em Vilar Formoso surgiu no decurso de um projeto intitulado “Os Trilhos do Salto”, que tem como objetivo “produzir pequenos documentários sobre as cinco ou seis zonas de passagem de fronteira” que os exilados utilizavam durante a ditadura. Já foi produzido o primeiro filme, “O Trilho do Poço Velho”, com realização de Luís Godinho, precisamente sobre a passagem em Vilar Formoso. “Também porque Vilar Formoso foi o

ponto de passagem mais importante quer para exilados quer para emigrantes económicos”, acrescentou o responsável, lembrando que “a maior parte da emigração na Europa”, nos anos de 1960/70, praticou a modalidade do “salto”. Segundo o responsável, o “salto” era realizado essencialmente de dois modos: “Ou através de um passador ao qual se pagava uma quantia (na época 5.000 ou 7.000 escudos). Esse passador conduzia um grupo até Paris, por exemplo, ou dava, após a passagem da fronteira entre Portugal e Espanha, indicações concretas como chegar a França. Ou os ‘salta-

dores’ poderiam utilizar umas das redes de passagem já organizadas quer pelo PC [Partido Comunista] quer pela extrema-esquerda”. A organização espera reunir várias dezenas de pessoas em Vilar Formoso, nos dois dias das jornadas socioculturais, adiantando o Presidente da Associação de Exilados Políticos Portugueses que, até ao momento, estão inscritas “cerca de 60”. A iniciativa tem o apoio da Câmara Municipal de Almeida, da Junta de Freguesia de Vilar Formoso e do Ayuntamiento de Fuentes de Onôro (Espanha).

Comemorações do 10 de Junho no Consulado Geral em Lyon

Por Patrícia Correia

No passado dia 11 de junho, tiveram lugar, no Consulado Geral de Portugal em Lyon, as comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Nesta comemoração do 10 de Junho, o Cônsul Geral Luís Brito Câmara convidou a Comunidade portuguesa a participar num cocktail e este encontro

contou com a presença de Presidentes das Associações portuguesas da região Auvergne Rhône Alpes, empresários e representantes das empresas e bancos portugueses instaladas na região, assim como os meios de comunicação social dirigidos à Comunidade portuguesa. O Cônsul geral agradeceu a presença de todos e brindou ao dia do poeta, com vinho do Porto.



Opinion de David Leite, Conseiller culturel de l'Ambassade du Cabo Verde en France

D. Paulino Livramento Évora, mais um grande Caboverdeano no panteão da nossa memória

Os grandes homens morrem, sim! Como os outros... Pequenos ou grandes, a lei da vida é igual para todos. Mas os grandes homens vivem para sempre na nossa memória. O primeiro panteão é a memória coletiva, feita da gratidão e reconhecimento dos que ficam. D. Paulino Livramento Évora, Bispo emérito desde a sua jubilação em 2009, deixa consternadas as suas ovelhas e a nação caboverdeana nesta hora di bai. E como a morte é sempre pretexto para recordar os homens e mulheres que marcaram a sua época, muito já se escreveu e falou sobre D. Paulino, que terminou agora a sua existência neste baixo-mundo, quase a contar 89 primaveras. Ordenado sacerdote em 1962, em Portugal, D. Paulino viria a tornar-se no primeiro prelado nascido em Cabo Verde (nasceu na Praia, em 1931). Foi nomeado Bispo de Cabo Verde em abril de 1975, quando o seu predecessor, D. José Alves Colaço, foi chamado a Lisboa. A sua nomeação



levava já o selo da independência iminente que encerra o longo período colonial e abre uma nova era para a Igreja católica nas ilhas. Ao ingressar na sua Diocese, em 22 de junho de 1975, D. Paulino estava consciente que não iria ser fácil exercer o seu ministério numa Igreja em conflito com a sua própria história e com as teses marxistas do novo poder político instituído pelo Partido único.

A coabitação entre o clero e o braço secular chegaram a ser tensas, numa sociedade por demais politizada e com tendência a alienar-se dos mistérios da espiritualidade. Em meio à desconfiança entre a fé e a ideologia reinante, pontificava o perfil conciliador deste sábio clérigo, homem de diálogo e de consenso, sem jamais abdicar dos princípios e valores em que acreditava. De carácter firme, re-

sistiu na fé dos que acreditam numa humanidade acima de crenças e ideologias que dividem famílias e nações. Em janeiro de 1990 os Caboverdeanos mobilizaram-se em torno do seu Bispo numa recepção apoteótica ao papa João Paulo II. Em tempo de abertura, Perestroika e Glasnost “obligent”, a classe política renova, por assim dizer, o seu sufrágio à Igreja católica, e a nação vai-se reconciliando, aos poucos, com a fé, de resto indissociável da sua cultura e vivência sociais. Foi para mim uma bênção ter conversado, em Paris, com o primeiro Bispo do pós-independência. Corria o ano de 1999, há precisamente 20 anos. Como ouvira em visita pastoral a Nice, propus à Embaixadora Luisa Ribeiro convidá-lo para uma gala que o serviço cultural da Embaixada estava a organizar na UNESCO para celebrar a nossa festa nacional. E foi com orgulho que anunciei a presença do nosso Bispo na prestigiosa Sala 1 da

UNESCO onde foi muito ovacionado e fez boa impressão. Anos depois, tive a honra de ser recebido por D. Paulino na presença do meu amigo François Yverneau, Frei jesuíta que o hospedava em sua casa em S. Ouen l'Aumône, sobraçando um estudo que lhe apresentei sobre a Comunidade caboverdeana em França. D. Paulino falava com a sabedoria dos humildes. Tenho ainda nos ouvidos esse seu timbre pausado, sereno, mas firme na sua autoridade moral, num mundo movido por ganâncias de poder e interesses puramente materialistas. A sua retórica fazia-me lembrar o escritor António Aurélio Gonçalves, originário, como ele, de S. Nicolau. Impressionante era a simplicidade que irradiava da sua pessoa. A mesma simplicidade na hora da jubilação, em 2009, recolhendo-se na mais humilde discrição, como era seu timbre.

Mantinhas da Terra-Longe, 17 de junho de 2019

Durante o próximo fim de semana

Antony e Groslay vão assinar Protocolos de geminação com Arcos de Valdevez e Mogadouro

Dois Protocolos de geminação vão ser assinados no próximo fim de semana. O primeiro vai ser assinado na sexta-feira, dia 28 de junho, às 19h00, em Antony (91), com o município de Arcos de Valdevez e o segundo vai ser assinado no sábado de manhã, em Groslay (95), com o município de Mogadouro.

Nos dois casos, a iniciativa parte de Portugueses residentes em França. Em Antony, a Conselheira Municipal Delegada para as animações séniores e para os assuntos europeus, Rosa Maceira-Dumoulin, esteve na origem da aproximação entre as duas localidades e na sexta-feira concretiza-se enfim esta geminação que vai ser assinada pelo Maire de Antony, Jean-Yves Sénant e pelo Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, João Esteves.



Elétrico português nas ruas de Groslay

LJ / Carlos Pereira

Em Groslay (95), há muitos anos que esta cidade tem mantido relações intensas com o concelho de

Mogadouro, por iniciativa de Olímpia Garnacho, a Presidente da associação Mogadouro no Coração.

O Maire Joël Boutier vai agora assinar o Protocolo de Geminação com o Presidente da Câmara Municipal

de Mogadouro, Francisco Guimarães, depois de vários encontros entre os dois autarcas, tanto em França, como em Portugal.

Através da associação Mogadouro no Coração, que tem um grupo de Bombos e organiza vários eventos recreativos durante o ano, os habitantes de Groslay foram desdobrando Mogadouro, como foi o caso no fim de semana passado, quando a coletividade apresentou um "Carro elétrico" no desfile de carnaval da cidade, com as cores de Lisboa, mas com as bandeiras de Mogadouro e de Groslay. Durante dois dias a cidade de Groslay vai vestir as cores de Portugal com artesanato, missa e procissão, com bandas filarmónicas e com muita música, nomeadamente com o grupo Europa Som, e os artistas Jérémy da Cruz, Ruizinho de Penacova e Chris Ribeiro.

"Cabo Verde en Champagne": Dia nacional de Cabo Verde vai ser comemorado em Villenauxe-la-Grande

O Dia nacional de Cabo Verde vai ser comemorado na localidade de Villenauxe-la-Grande (10), na região Champagne-Ardenne, numa iniciativa conjunta da Embaixada de Cabo Verde em França e da autarquia de Villenauxe.

As festividades vão ter lugar durante o fim de semana dos dias 6 e 7 de julho, precisamente na praça da Mairie de Villenauxe-la-Grande.

A inauguração das comemorações vão ter lugar ao meio-dia de sábado na presença das autoridades oficiais, que vão inaugurar os stands de artesanato e de produtos gastronómicos.

Durante toda a tarde haverá demonstração de grupos de folclore de Champagne e de Cabo Verde, músicas e danças dos dois países, tradicionais e contemporâneas, jogos, degustações e até desfiles de moda. Vão ser dois dias com muita animação orquestrados por David Leite, o Conselheiro Cultural da Embaixada de Cabo Verde.

No sábado, às 17h00, as comemorações vão guardar uma "tradição" que precisamente David Leite tem animado em Paris: um passeio de bicicleta, com uma duração de 60 minutos. Desta vez, as ruas de Paris e do Parque de Vincennes vão ser substituídas pelas ruas da

Champagne, mas sempre ao ritmo da batucada cabo-verdiana.

No domingo, às 11h30 a igreja de Saint Pierre Saint Paul vai acolher uma missa franco-caboverdiana, à qual se segue uma procissão com músicos tradicionais. Durante a tarde várias personalidades vão ser entronizadas pela Ordre des Vignerons de Sézanne.

O grande baile de sábado à noite vai ser animado pelo grupo musical Terra Nua, e para terminar as comemorações, Dj Fredson vai tomar conta das platinas.

Villenauxe-la-Grande, no departamento do Aude, está a 1h30 de Paris pela autoestrada A4. Senão,



a partir da Gare de Provins (a partir da Gare de l'Est) há um autocarro que faz a ligação com Villenauxe em apenas 15 minutos. Várias associações estão a propor uma viagem de autocarro com estadia na região para quem queira passar o fim de semana nestas comemorações. Dois autocarros partirão de Sarcelles, com reservas obrigatórias junto de Eça Monteiro (06.24.05.21.10) ou Adèle da Luz (06.25.13.75.88) e um outro partirá no sábado às 8h30 de Paris Porte de Choisy, para um regresso no domingo às 20h00. Reserva junto de Théo Fortes (06.24.05.21.10).

● PUB



Portugueses Residentes no Estrangeiro

Há um país que espera por si e um banco que o acompanha

Desde o dia em que saiu de Portugal, até ao dia em que há de voltar, sabe o que tem à sua espera: um país no coração e uma vida financeira organizada. Onde quer que esteja, transfira as suas poupanças para o banco que o acompanha.

Informe-se em
www.santander.pt

 **Santander**

Almoço do Portugal Business Club de Lyon falou de ortografia



Por Jorge Campos

Decorreu na sexta-feira dia 14 de junho, o almoço mensal do Portugal Business Club (PBC) de Lyon, no barco-restaurante Bellona, atracado no rio Rhône, em permanência na cidade de Lyon.

No decorrer deste almoço, a ortografista Marie Planchon explicou vários métodos de formação e de correção ortográfica para se obterem valores mais positivos da expressão escrita.

Vários aderentes do PBC que participavam neste almoço escutaram entusiasmados e participaram no final em vários jogos dando assim aplicação na prática, aos métodos apresentados por Marie Planchon. “Fui convidada pelo empresário César, e pelo Presidente do PBC, Gilles Martins, e estou muito feliz pela escuta e o interesse aqui demonstrado pelos membros desta associação no decorrer da minha intervenção. Eu tenho uma formação profissional de ortografista e de informática, sou diplomada pela escola Voltaire e tenho a meu cargo a gestão da empresa ‘Orthogagne’ com a minha mãe, e regularmente fazemos intervenções nas empresas a pedido dos membros diretos, e onde a comunicação escrita tem um lugar prioritário” disse ao LusoJornal Marie Planchon.

Este almoço foi o último antes das férias de verão para os membros do Portugal Business Club de Lyon, mas já está agendado um encontro entre vários clubes, no 11 de setembro, onde o Brasil, a Espanha e Portugal confraternizarão num encontro conjunto de amizade.

Óscar Casares distinguido pela Academia Francesa das artes, ciências e letras

O artista Óscar Casares, de Braga, recebeu o prêmio da Académie Française Arts-Sciences-Lettres, que distingue anualmente figuras nacionais e internacionais do domínio das artes, das letras e das ciências.

O prêmio foi entregue numa cerimônia nos Salons Opéra, Ravel et la Verrière, em Paris

Dias 29 e 30 de junho

Puteaux recebe atividades do Dia da Defesa Nacional

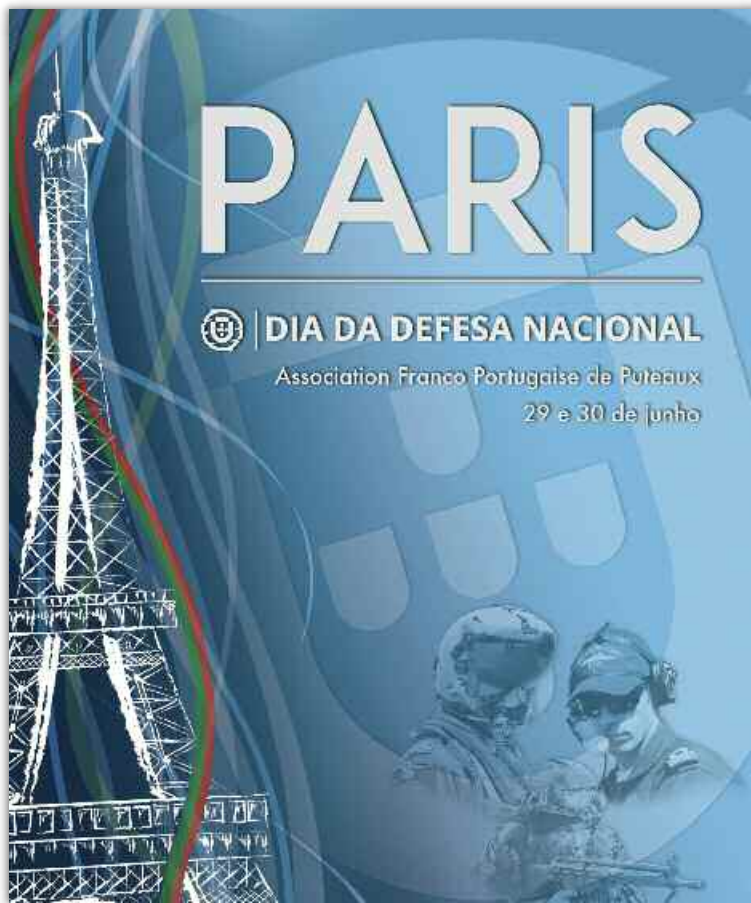
O Governo escolheu este ano os arredores da capital francesa, Puteaux, para as atividades do Dia da Defesa Nacional, entre 28 e 30 de junho, visando mostrar aos jovens lusodescendentes o trabalho das Forças Armadas portuguesas.

O Dia da Defesa Nacional (DDN) realiza-se em Portugal desde 2004 e, desde 2016, também junto de Comunidades portuguesas no estrangeiro. De acordo com um comunicado do Ministério da Defesa, este ano vai decorrer nos arredores de Paris, na Associação Franco-Portuguesa de Puteaux (AFFP), no 17 rue Charcot, 92800 Puteaux.

Segundo nota do Ministério da Defesa enviada às redações, o evento contará com o apoio da associação Cap Magellan e com a presença da Secretária de Estado da Defesa Nacional, Ana Santos Pinto, no dia 30 de junho.

Fundada em 1999, a AFPP é uma associação sem fins lucrativos que promove a cultura portuguesa em França e as trocas culturais e desportivas entre os dois países.

Instituído pela Lei do Serviço Militar, o Dia da Defesa Nacional é de participação obrigatória para os cidadãos com 18 anos. Em 2019, abrange 121.520 cidadãos a residir em território nacional e 19.810 residentes no estrangeiro. De acordo com o Ministério da Defesa, em 2016 o DDN realizou-se como “experiência piloto” no Rio de Janeiro, com a participação de 400 jovens lusodescendentes em dois dias. Em 2017, a cidade escolhida foi Santos, em São Paulo, com a participação de 250 cidadãos e, em 2018, decorreu em



Boston, EUA, com a participação de cem jovens, indicou o Ministério da Defesa.

Com a realização do DDN junto de Comunidades de lusodescendentes, o Governo pretende proporcionar a oportunidade de dar a “conhecer melhor o significado da Defesa Nacional e o trabalho desenvolvido pelos profissionais das Forças Armadas Portuguesas”.

Ao participarem num destes dias, os jovens “ficam com o dever militar português cumprido evitando os processos burocráticos que estão subjacentes aos pedidos de dispensa” diz o Ministério da Defesa.

Este ano foram convocados cerca de 141 mil jovens portugueses com 18 anos, anunciou em janeiro o Ministério da Defesa Nacional. Nas atividades realizadas em território nacional,

os jovens participam em ações de formação sobre as missões essenciais e a forma de organização e recursos dos três Ramos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Força Aérea), as principais ameaças e riscos à sociedade portuguesa e as diferentes formas de prestação de serviço militar.

O serviço militar deixou de ser obrigatório em 2004. A partir de 2010, deixou também de ser obrigatório fazer o recenseamento, passando os serviços a manter uma base de dados com essas informações.

Programa:

09h00 Acolhimento dos participantes
10h00 Cerimónia do hastear da Bandeira Nacional
10h15 Palavras de boas-vindas
10h45 Defesa Nacional: o caso de Portugal
11h15 Pausa para café
11h30 Atividades dos Ramos das Forças Armadas Portuguesas
12h30 Almoço (a cargo da organização)
14h30 As Forças Armadas Portuguesas: missões, organização, dispositivo, efetivos e principais meios: Marinha, Exército e Força Aérea
15h30 Pausa para café
15h45 Atividade pela Associação Cap Magellan
16h45 Entrega do Kit “Defesa Nacional” e “Cap Magellan”
17h00 Cerimónia do arrear da Bandeira Nacional

Inscrição obrigatória: <http://bit.ly/lusojournal377>

Moda masculina portuguesa reforçou presença em Paris

O designer Hugo Costa regressou ao calendário oficial da Semana da Moda de Paris, na terça-feira da semana passada, e Portugal marcou presença com 30 marcas nacionais de designers, industriais, calçado e joalharia, reunidas num só espaço, até sexta-feira.

A inspiração para esta coleção de Hugo Costa, designer que aposta no ‘street wear’ masculino e tem vindo a ganhar cada vez mais relevo nas suas apresentações na capital francesa, vem da Coreia do Sul, mais precisamente das mulheres Haenyeo, mergulhadoras em apneia que criaram uma sociedade semi-matriarcal nesse país. “Numa altura em que tanto se fala de igualdade, pareceu-me pertinente reforçar a inversão de papéis”, disse Hugo Costa, em comunicado do Portugal Fashion, enviado à Lusa.

O designer português apresentou na terça-feira a sua coleção no Le Marais, o bairro da moda por excelência, tendo escolhido, para a primavera-verão 2020, cores vibrantes e fortes, com texturas clássicas em contraposição a alguns tecidos tecnológicos, como o impermeável e rede 3D.



Também na terça-feira, a moda portuguesa começou uma mostra de três dias na capital francesa que trouxe 30 designers e marcas nacionais a esta Semana da Moda.

Este evento, denominado “Showcase Portugal”, é promovido pelo Centro de Inteligência Têxtil (CENIT) e pela Associação Nacional das Indústrias e Vestuário e Confeção (ANIVEC) e é co-financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. “Apesar

de centrada no vestuário e na moda, esta ação coletiva tem a mais-valia de incluir outros elementos de apresentação numa perspetiva de promoção complementar e sinérgica com outros setores fundamentais para a economia portuguesa”, indicou Luís Hall Figueiredo, Administrador do CENIT, em comunicado de imprensa enviado à Lusa.

Entre as marcas de vestuário presentes em Paris estão Baccus, Frenken,

Impetus, Inimigo, Maria by Fifty e o ‘tailoring’ da Crialme e da Unilopes, assim como os designers Constança Entrudo, David Catalán e também Hugo Costa. Nos acessórios estiveram marcas como Almavina, António Handmade Story e Branco_Chã. O “Showcase Portugal” decorreu de 18 a 20 de junho, e o seu evento inaugural contou com a participação do Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias.



Assurance-Vie
Epargne Libre Fidelidade
Contrats en Euros

0% de
frais d'entrée⁽¹⁾
Sous conditions

REDONNEZ DES COULEURS À VOTRE ÉPARGNE, AVEC L'ASSURANCE-VIE !

Optez pour une assurance-vie qui combine vos objectifs d'épargne, de prévoyance et de sécurité, tout en restant flexible et disponible⁽²⁾.



Caixa Geral
de Depósitos
France

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1808

CHACUN DE NOS CLIENTS
MÉRITE UNE ATTENTION UNIQUE.

(1) Sur les versements libres effectués du 02/05/2019 au 31/07/2019 sur les contrats Epargne Libre Fidelidade (ELF), Epargne Libre Fidelidade2 (ELF2) et Epargne Libre Plus (ELP). Les 0% de frais d'entrée sont appliqués uniquement sur les fonds externes au réseau CGD.

(2) Dans le respect des délais et modalités contractuels. ELF, ELF2 et ELP sont des contrats d'assurances collectifs sur la vie à adhésion facultative libellés en euros régis par le code des assurances - Branche 20 : vie décès, souscrits par Caixa Geral de Depósitos, dont le Siège est sis 38 rue de Provence 75009 Paris, SIREN 306 927 393 RCS Paris - APE 6419Z immatriculée auprès de l'ORIAS (www.orias.fr) n° ASF 20 71 86 041 auprès de Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., entreprise régie par la législation portugaise, dont la Succursale pour la France est sise au 102 Terrasse Boieldieu - Tour W - 24^{ème} étage - CS 50134 - 92085 Paris La Défense Cedex, immatriculée auprès du Registre du Commerce et des Sociétés de Nanterre 413 175 191. Ces contrats ELF, ELF2 et ELP prévoient des frais d'entrée, de versement, de sortie et des frais de gestion annuels.



Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n° 500 960 046 • Crédits photo : © SHINGO Yoshizawa - stock.adobe.com • Document non contractuel. Publicité.

Uma escola de português em plena cidade de Paris

ACEP entregou prêmios aos melhores alunos

Por Mário Cantarinha

A Associação Cultural para os Estudos Portugueses (ACEP) organizou no sábado passado a festa anual de fim do ano escolar e entregou prêmios aos dois melhores alunos de cada turma. O evento teve lugar durante a tarde, no anfiteatro da Escola Fénelon, em Paris 8, onde a ACEP dá aulas todas as quartas-feiras e sábados.

Durante toda a tarde, professores e alunos contribuíram para a animação do evento. As turmas da Primária interpretaram os temas populares “Malhão, Malhão” e “Indo eu a caminho de Viseu” acompanhados ao acordeão por Eva Simões, uma aluna de 5ème. Anaïs Marques e Emma Moussiére, também alunas de 5ème leram a “Pedra Filosofal” de António Gedeão. As alunas de 3ème Diana Macedo e Mathilde da Silva, assim como o aluno de 6ème Bruno Teixeira, interpretaram “Gosto muito de cantar”, “Valsa 3” e “A 13 de maio”. Seguiu-se a leitura de poemas: Joana da Cunha e Leticia Figueiredo de 2de leram “Mar Português” e “Infante” de Fernando Pessoa; Mariana Quental de 1ère leu “A Flôr” de Almada Negueiros e “Ler devia ser proibido” de Guiomar Grammont; Mariana Munchenbach de 1ère leu “Eu, Etiqueta” de Carlos Drummond de Andrade.

A ACEP ocupa as instalações da Escola Fénelon, uma escola privada em pleno centro de Paris, numa transversal ao boulevard Malesherbes, a dois passos

do Consulado Geral de Portugal. “Aqui somos tratados como reis” afirma Zita Salgado, Diretora da ACEP. “Dão-nos liberdade de acesso a todas as salas, sem qualquer problema, mas também temos acesso ao anfiteatro, que está à nossa disposição”.

A escola funciona normalmente à segunda, terça, quinta e sexta-feira, com os alunos do ensino francês. À quarta-feira e ao sábado é ocupada pela ACEP, em contrapartida de um aluguer que a estrutura associativa paga desde 1982. Aliás, a ACEP tem um escritório de Direção no quarto andar do edifício e ao sábado é Zita Salgado quem se ocupa do acolhimento de alunos. “Nós trocamos serviços, eu sou a responsável da Fénelon ao sábado. Por exemplo, se houver alunos das Classes Prépa, sou eu que tomo conta deles. Há um acordo com a Direção da escola”.

Mas Zita Salgado queixa-se da falta de apoios do Governo português. “Não temos nenhuma ajuda do Governo português. Nenhuma. O Governo português não ajuda absolutamente nada esta escola, nem nunca ajudou, a não ser em 82-84. Nem nenhuma ajuda financeira, nem outra. Talvez ajude outras, a nossa não” confirmou ao LusoJornal.

Para além da Direção, a ACEP tem 14 professores e três assistentes de educação que se ocupam do enquadramento dos alunos. “Temos uma equipa extraordinária. Nenhum professor nesta escola pode ensinar sem



📷 LJ / Mário Cantarinha

ser diplomado, foi sempre o que nos foi exigido desde o início” diz Zita Salgado. “Foi-nos dado um paralelismo pedagógico em 1983/84, o que quer dizer que há do Governo português um reconhecimento do nosso ensino, mas não há qualquer ajuda monetária”.

O argumento por vezes evocado pelos Governantes portugueses é surpreendente. “Disseram-nos na altura que não tinham dinheiro para isso e até nos disseram, na altura, que as famílias dos nossos alunos tinham suficientemente dinheiro para poderem pagar o ensino de português” explica

Zita Salgado. “Ora, é exatamente o mesmo que nos dizem os Governantes franceses”!

A Diretora da ACEP garante que o ensino tem qualidade. “Temos ensino de qualidade, e temos um nível por cada turma” o que contrasta fortemente com as aulas “oficiais” de português no ensino primário, que junta quase sempre, alunos de vários níveis escolares na mesma turma.

A ACEP acompanha os alunos desde o CP até ao BAC e Zita Salgado diz que a procura é grande. “Temos muitas crianças da primária porque algumas escolas pagas pelo Governo português

fecham por falta de alunos, por motivos vários, e nós temos realmente uma procura bastante grande”.

Todos os anos, no fim do ano escolar, a ACEP organiza uma festa com os pais e os alunos e o Banque BCP patrocina a entrega de prémios aos dois melhores alunos de cada turma. 35 alunos foram recompensados desta vez, numa escolha feita pelos professores. No próximo ano letivo, a ACEP vai lançar um novo serviço de apoio aos alunos. “Vamos fazer ateliers de escrita em língua francesa, porque nos damos conta que os alunos têm muitas dificuldades nas escolas e liceus em língua francesa e nós podemos dar uma ajuda aos nossos próprios alunos, sem nenhum custo” garante Zita Salgado. “A cotização que eles pagam no princípio do ano já cobre isso”.

Outra novidade para o próximo ano é o início de aulas de português para Franceses. “Temos muitos pedidos. Até agora não o temos feito, porque há o Instituto Camões, mas por vezes o Instituto não responde a certos horários exigidos e no próximo ano letivo estamos a pensar abrir uma ou duas turmas” diz a Diretora.

O LusoJornal é distribuído semanalmente pelos alunos da ACEP, é utilizado por alguns professores como suporte pedagógico e os alunos levam o jornal para casa. “Até o nosso colaborador que todas as semanas está na receção da escola, que é Angolano, espera com ansiedade a chegada do jornal” conta Zita Salgado.

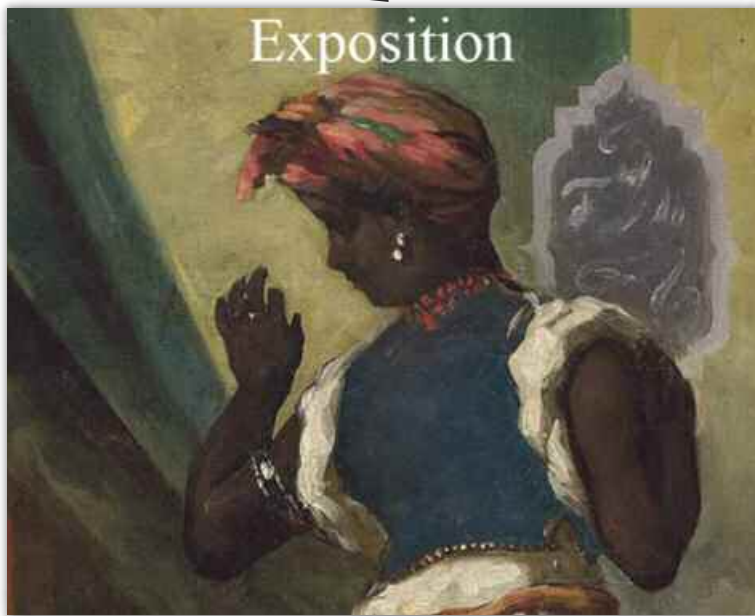
“Íntima convicção” de galerista português permite descobrir quadro inédito de Delacroix

Por Catarina Falcão, Lusa

O galerista Philippe Mendes, lusodescendente residente em Paris, expõe desde a semana passada um quadro inédito do pintor francês Delacroix, que antecede a famosa pintura “Femmes d’Alger dans leur appartement”, exposto no Louvre.

Foi a grande exposição patente no Louvre durante o ano passado, sobre a obra de Eugène Delacroix (1798-1863), o pintor do Romantismo francês, que começou por levantar questões à atual proprietária do quadro. Depois de uma vida inteira com esta obra pendurada no escritório, e que terá sido comprada por seu pai, a sua dona interrogou-se sobre as duas mulheres em poses e vestes exóticas - se não teriam alguma coisa a ver com “Femmes d’Alger dans leur appartement”, um dos mais conhecidos quadros do pintor francês.

E foi aqui que entrou o galerista lusodescendente Philippe Mendes, que fez parte da equipa científica do Museu do Louvre. “A senhora pensou que o que tinha em casa tinha alguma coisa a ver com o que viu na exposição. Veio ver-me e aí questionei-me se só com duas mulheres seria possível haver relação. Mandeí analisar o quadro porque, pictorialmente, esteticamente e artisticamente, estava tudo como um Delacroix. Com essa íntima convicção, comecei estudos históricos e artísti-



cos”, relatou o galerista, em declarações à Lusa.

A composição original do “Femmes d’Alger dans leur appartement” representa quatro mulheres e pensava-se que tivesse sido pintado logo após ou ainda durante uma curta estadia de Delacroix na capital argelina. Este quadro foi apresentado com estrondo no salão de 1834 e marca um dos períodos mais interessantes do artista.

Já o quadro apresentado a Philippe Mendes consistia apenas em duas mulheres, mas com traços muito próximos do quadro mais conhecido. Aí, o

galerista decidiu avançar com uma limpeza e com uma radiografia, descobrindo finalmente que o que tinha em mãos era um esboço detalhado do que viria a ser uma das obras primas de Delacroix. O processo de autenticação demorou cerca de ano e meio. Mesmo não estando assinado, os traços, as cores, assim como a tela usada e o reposicionamento da composição mostram que o quadro descoberto e exposto até dia 11 de julho, na galeria Mendes é mesmo um Delacroix, mudando também a narrativa da viagem do pintor.

Este será o quadro original, em que Delacroix fez o retrato das mulheres que mais tarde utilizaria na grande tela. “Eu chamo-lhe as primeiras impressões de Delacroix. É uma coisa rápida, lembra-se daquilo, vê a cena e pinta. O quadro tem um brilho incrível. Tal como diz uma das especialistas que consultámos, o quadro não é um estudo. É o retrato de uma das mulheres”, disse o galerista à Lusa.

Mas as provas não ficaram por aí. Havia registo de um Delacroix na coleção do Conde Mornay, diplomata e amigo do pintor, que se pensou até há pouco tempo ser uma versão tardia do “Femmes d’Alger dans leur appartement”, que está atualmente em exposição em Montpellier. No entanto, o número do leilão atribuído a esta obra aquando a venda da coleção foi 118, e o quadro de Philippe Mendes tem essa marca 118, provando assim a sua proveniência.

Esta descoberta tem agitado o mundo da arte e a corrida está aberta para a compra do quadro. O galerista assegura que está em conversações com pelo menos quatro grandes museus norte-americanos, assim como também há interesse por parte do Louvre de Abu Dhabi, para a aquisição desta obra de Delacroix.

Sem desvendar valores da compra, Philippe Mendes avança só que o custo dos seguros para expor o qua-

dro é “imenso” e de modo a proteger esta obra, o quadro passará as noites num cofre e será trazido todas as manhãs para a galeria.

O quadro de Delacroix foi apresentado, na galeria Mendes, com um catálogo de cerca de cem páginas, “redigido por um grupo de especialistas que atestam a autenticidade da obra”, na sequência de realização de várias análises científicas.

Delacroix é o pintor do Romantismo francês, o autor da pintura de referência da Revolução Francesa, “La liberté guidant le peuple”, e de quadros como “L’orpheline au cimetière”, “Fantasia Árabe” ou “Les Fanatiques de Tanger”, assim como de um conhecido retrato de Chopin.

Philippe Mendes, membro do Conselho da Diáspora Portuguesa, nasceu em Paris. Estudou Direito, na Sorbonne, e História da Arte, na Escola do Louvre e nos Museus do Vaticano, em Roma. Fez parte do departamento científico do museu de Paris, onde lecionou História da Pintura. Em 2008, estabeleceu-se por conta própria com a Galerie Mendes, de arte e antiguidades.

Em 2016 levou para a exposição permanente do Museu do Louvre um quadro de Josefa de Óbidos, “Maria Madalena consolada pelos anjos”, na expectativa de poder vir a criar uma sala dedicada à pintura portuguesa no museu francês.

Numa organização do Cônsul Honorário Bruno Cavaco

Documentário “Les Héritiers de la Bataille de La Lys” foi projetado na Citadelle de Lille

Cerca de 200 pessoas, na grande maioria militares, assistiram esta quinta-feira à projeção do filme documentário “Les Héritiers de la Bataille de La Lys” de Carlos Pereira, no complexo militar da Citadelle de Lille. O evento foi organizado pelo Cônsul Honorário de Portugal em Lille, Bruno Cavaco, e pelo Comité France Portugal des Hauts-de-Seine.

Na Citadelle de Lille - construída no século 17 por Vauban, conhecida também por Rainha das Citadelles - está o Comando do Corpo de Intervenção Rápida da NATO, com cerca de 430 militares de 14 nacionalidades diferentes, comandadas pelo General Laurent Kolodziej.

“É simbólico apresentar aqui este documentário porque fala-se pouco da participação dos Portugueses na I Guerra Mundial e temos todos um dever de memória. Tanto mais que nós estamos aqui num contexto multinacional” disse o General antes da projeção.

O realizador apresentou o filme, explicou em que contexto tinha sido realizado e dedicou-o à memória de Afonso Maia, um autodidata, especialista da participação por Portugueses em terras da Flandres Francesa, falecido há três anos.



LJ / LSG

Na sala estavam algumas das pessoas que intervêm no filme, como por exemplo Felícia de Assunção Pailleux, filha de um soldado português que participou na I Guerra Mundial e que acabou por ficar em França. “Obrigado por este filme que resume perfeitamente a participação dos Portugueses na I Guerra

mundial. Está bem feito e era um filme necessário” disse na sua intervenção Aurore Rouffelaers, neta de Felícia Pailleux, que está, ela-própria a fazer um trabalho de recolha de memória junto dos descendentes dos soldados portugueses que decidiram ficar em França depois da Guerra.



LJ / LSG

Também o Maire de Richebourg felicitou o realizador do filme e contou a história do Cristo das Trincheiras, como símbolo religioso dos soldados portugueses.

O General Laurent Kolodziej chamou a atenção para “a forma como o realizador tratou o filme, com humanismo e até uma dose de pudor,

dando a palavra às pessoas, e muitas vezes no silêncio pode ler-se emoções”.

Bruno Cavaco agradeceu a colaboração da Citadelle de Lille e seguiu-se depois uma prova de produtos portugueses, desde vinho do Porto aos Pastéis de Nata, passando pelos Bolos de Bacalhau e até Alheiras.

• PUB

LIC. AMI 5741
Predial Rainha Santa
sociedade de mediação imobiliária, lda.

A Predial Rainha Santa, empresa de mediação imobiliária com sede em Coimbra, conta já com 34 anos de atividade.

Somos especialistas na comercialização de imóveis para rendimento. Se quer investir em Portugal, consulte-nos. Benefício do regime fiscal especial para não-residentes que Portugal lhe oferece. Se necessitar de apoio jurídico, nós ajudamos.

Agora, com dois comerciais lusodescendentes ao seu dispor em Poissy:

fb.me/PRSClaudiaJorge

fb.me/PRSFernandaPereira

Consulte os nossos imóveis no website:

Mer et Demeures e no website VivaStreet

SE PRETENDE INVESTIR EM PORTUGAL, NÃO HESITE EM NOS CONTACTAR
TEL: +351.919.010.743 /
+351.915.974.887
FIXO: +351.239.825.390

OPORTUNIDADE

Prédio completamente remodelado e equipado com 9 alojamentos. Arrendado a estudantes. Potencial para turismo local. Zona universitária e histórica de Coimbra. **740.000€** Classe “B”



A Predial Rainha Santa tem ainda marcado presença em salões internacionais, nomeadamente na Porte de Versailles, em Paris.

Somos líderes nas pesquisas do motor do Google em Coimbra.

Temos uma equipa à sua medida para o ajudar, com 33 anos de atividade no ramo imobiliário.

Exportamos para vários sites imobiliários internacionais em cinco idiomas

www.predialrainhasanta.pt



Cinemateca portuguesa evoca obra do francês Jean-Claude Brisseau

A Cinemateca Portuguesa vai mostrar o cinema do realizador francês Jean-Claude Brisseau, em julho, e cruzar géneros clássicos, da comédia ao musical, no ciclo “A Noite”, que domina toda a programação do próximo mês. O pensamento do cineasta e ensaísta alemão Alexander Kluge e o regresso das sessões na esplanada são outras propostas da programação, disponibilizada no site da Cinemateca Portuguesa, em Lisboa.

A retrospectiva dedicada a Jean-Claude Brisseau, que morreu em maio, aos 75 anos, apresenta pela primeira vez, em Portugal, grande parte da sua filmografia. A Cinemateca fala de Brisseau como autor de uma “obra crucial do cinema contemporâneo”, mas também como um nome “muito falado” nos últimos anos “pelas piores razões”, ao recordar o processo de assédio que lhe foi movido em 2003. “Um cineasta do mistério em todos os sentidos”, escreve a Cinemateca, que promete reunir, nesta retrospectiva, “todas as longas-metragens de Brisseau de que exista cópia física, em condições de projeção”. O ciclo começa com “Céline” (1992), “um dos mais belos filmes” do realizador, e prossegue com a sua estreia no cinema, “La croisée des chemins” (1976). Prossegue com outros títulos inéditos em Portugal: “La vie comme ça” (1978), “Les ombres” (1982), “Un jeu brutal” (1983), “De bruit et de fureur” (1988), “Noce Blanche” (1989), “L’ange noir” (1994), “Les Savates du Bon Dieu” (2000) e “À l’aventure” (2008). Termina com filmes mais recentes, já estreados no país: “Coisas Secretas”, “A Rapariga de Parte Nenhuma”, “Os Anjos Exterminadores” e “Que o Diabo Nos Carregue”. Será ainda exibido o documentário/entrevista “Brisseau - 251, rue Mercadet”, de Laurent Achard.

Português de Marseille condenado em Penafiel

O tribunal de Penafiel condenou um homem a seis anos e oito meses de prisão pela prática de cinco crimes de violência doméstica em que as vítimas foram cinco filhos menores da companheira com quem vivia em união de facto, na freguesia de Rio de Moinhos, concelho de Penafiel. As crianças (quatro rapazes e uma rapariga) tinham idades, à data dos factos, entre os 04 e os 12 anos.

Curta-metragem “Tio Tomás - A Contabilidade dos Dias”

Regina Pessoa premiada no Festival de Cinema de Animação de Annecy

A cineasta portuguesa Regina Pessoa recebeu o Prémio do Júri do Festival de Cinema de Animação de Annecy, em França, pela curta-metragem “Tio Tomás - A Contabilidade dos Dias”, indica o palmarés do certame.

O filme foi também distinguido com o Prémio para Melhor Música Original, da autoria do compositor canadiano Normand Roger.

Com produção francesa, portuguesa e canadiana, a curta-metragem é uma homenagem ao tio da realizadora, que “foi uma inspiração artística e desempenhou um papel fundamental no seu desenvolvimento enquanto cineasta”, lê-se na página oficial do festival.

O principal prémio do festival foi para a longa-metragem “J’ai perdu mon corps”, de Jérémy Clapin, que também recebeu o Prémio do Público, depois de já ter sido distinguida na Semana da Crítica do Festival de Cannes.

O Prémio do Júri para longas-metragens foi atribuído a “Buñuel après l’âge d’or”, de Salvador Simo. Nas curtas-metragens, além do Prémio do Júri atribuído a Regina Pessoa, foi distinguida a produção “Mémorable”, de Bruno Collet, que também recebeu o Prémio do Público.

A cineasta Regina Pessoa, que parti-



cipa regularmente no Festival de Cinema e Animação de Annecy, foi distinguida em 2006, no mesmo festival, com o prémio máximo, Cristal de Annecy, pelo filme “História Trágica com Final Feliz”.

A realizadora de cinema de animação pertence, desde 2018, à Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, por convite da organização.

Regina Pessoa, que começou a trabalhar como animadora nos filmes do cineasta português Abi Feijó, é ainda autora das curtas-metragens “Ciclo Vicioso”, de 1996, “Estrelas de Natal”,

de 1998, “A Noite”, de 1999, e “Odisseia nas Imagens”, de 2001.

Nascida em Coimbra, conquistou também prémios em França, Espanha, Alemanha, Itália, República Checa, Coreia do Sul, Austrália, Brasil, Japão, China, Estónia, Canadá e Estados Unidos.

Na edição deste ano do Festival de Annecy - o principal festival de cinema de animação - foi estreada a série televisiva “Crias”, que reúne 26 realizadores de Portugal e França.

A série, que está em fase de finalização, é uma ideia original da realizadora portuguesa Joana Peralta, do

coletivo Videolotion, e foi feita em coprodução com a Praça Filmes, de José Miguel Ribeiro, e com a produtora francesa JPL Films, de Jean-Pierre Lemouland.

Mais do que uma série televisiva, o projeto, que obteve financiamento dos dois países, “é uma coleção de curtas-metragens como uma janela do que é a produção nacional e francesa. É uma montra da riqueza da animação. Há ‘stop motion’, há desenho, 3D, pintura sobre tela, sobre areia”, sublinhou José Miguel Ribeiro à Lusa, antes da abertura do festival.

Roda do Cavaco no Studio de l’Ermitage

Por Luísa Semedo

O grupo “Roda do Cavaco” volta ao Studio de l’Ermitage em Paris, no domingo, dia 30 de junho, às 19h30. Criada na primavera de 2006, a “Roda do Cavaco” é uma associação de lei 1901, cujo objetivo é o de dar a conhecer o cavaquinho, um pequeno instrumento pilar da música brasileira (Samba, Pagode) e presente em outras músicas, Cabo Verde por exemplo com a Morna. O desejo da associação é também o de promover a prática do cavaquinho e o site internet foi pensado para ser um verdadeiro apoio para os músicos membros da associação.

A associação presidida por Damien Boullier tem como atividades as aulas de cavaquinho, estágios musicais em França e no Brasil e encontros musicais, no “Cava Party”. Cada semestre é constituído em alternância de sessões teóricas e rodas conduzidas por professores, para que todos toquem juntos in-



dependentemente do nível. Estas reuniões musicais realizam-se num bar no bairro de Ménilmontant e estão abertas a todos os estudantes da associação (novos e antigos), membros e todos os amigos da associação Roda do Cavaco.

O presidente Damien Boullier descobriu por acaso o cavaquinho.

Desde então é uma paixão que se perpetua. Com Fernando Cavaco aprendeu em primeiro lugar a tocar cavaquinho e depois criaram juntos em 2006 a associação Roda do Cavaco, na qual Boullier intervém com aulas para os alunos. Tocou em batucadas e grupos de samba, e é hoje, paralelamente à Roda do Ca-

vaco, um dos membros do grupo Samba Cidade Luz.

O Studio de l’Ermitage é um local atípico situado na parte alta do bairro de Ménilmontant. No início do século passado, este espaço abrigava a fábrica de bolachas Brun. O local conservou até hoje a beleza bruta desse passado industrial com um rés-do-chão de 200 m2 e uma mezzanina de 100m2 que borda os três lados do espaço. Foi no início dos anos 2000 que o Studio l’Ermitage se transformou numa sala de concerto. O Jazz e as músicas do mundo são os estilos privilegiados na programação da sala que conta com uma atividade intensa de mais de cinco concertos por semana durante todo o ano. A sala possui ainda um bar que permite aproveitar do concerto e beber um copo.

Studio de l’Ermitage

8 rue de l’Ermitage

75020 Paris

Tarifa: 10 euros

www.studio-ermitage.com

Nathaly's
Créatrice
de vos bijoux

 nathalys
www.nathalys.fr

• PUB

INSCRIPTIONS COURS DE PORTUGAIS
pour ADULTES, à DIJON pour 2019/2020
martins2009vieira@gmail.com
avec Tânia MARTINS VIEIRA

• PUB

Les Créatives de Saint Germain

La signature de l'excellence



OZOIR-LA-FERRIÈRE

RÉSIDENCE SAINT-ANTOINE

Depuis plus de 25 ans, le **Groupe Saint Germain** a pour vocation de développer en Ile-de-France des opérations immobilières qui se caractérisent par la sélection de leurs emplacements, le soin apporté à leur architecture ainsi que l'emploi de matériaux nobles vous garantissant un patrimoine de qualité.

01 64 66 05 54
www.groupestgermain.com



A partir de 28 de junho

Flávia Coelho em tournée em França

Por Luísa Semedo

A cantora Flávia Coelho irá apresentar ao seu último álbum, *Sonho Real*, em várias salas de concerto e festivais franceses. Entre várias outras datas, estará dia 28 de junho no Parc La Poya, na Fête du travailleur alpin em Fontaine (38) às 17h30, dia 29 de junho na La Fête Effrontée em Massillargues-Attuech (30), às 20h00 e dia 12 de julho no Théâtre Antique em Vienne (38), às 20h30. Flávia Coelho nasceu no Rio de Janeiro, de pais oriundos do nordeste do país, a 26 de julho de 1980 e instalou-se em França em 2006. Como a artista descreve “No começo, apenas um violão e uma vida inteira a tiracolo. Amigos, amores, encontros, desencontros, alegrias e caminhões de esperanças e risadas. Não ficar esperando a beleza do mundo. Idealizá-la sozinha”. Ganhou em 2011 o “Tremplin musical” de Génér-

ation Réservoir e assinou um contrato com a editora independente Disco-graph, com a qual produziu o seu primeiro álbum nesse mesmo ano, “Bossa Muffin”. O álbum seria reeditado no ano seguinte com mais quatro canções inéditas. Com este álbum Flávia Coelho atua na célebre sala de concerto parisiense Divan du Monde, ao que se segue a La Cigale e festivais internacionais na Bélgica e na Inglaterra. O seu segundo álbum saiu em 2014, intitula-se “Mundo Meu” e conta com a participação do conhecido baterista nigeriano Tony Allen. “Sonho Real” é o terceiro álbum, produzido em 2016 e é descrito na sua página oficial como “(...) incandescente como um amor à primeira vista, urgente como um desejo de existir. Ela desdobra seu ser e desenrola sua alma. Cada canção evoca uma ideia de viagem. As melodias são solares, leveza pura,



sempre dançantes”.
O estilo de Flávia Coelho é híbrido com

“(...) um gostinho de forró e um cheirinho de regga, a fresia dos ritmos ska

e a indolência do dub reggae”. O trabalho de mixagem foi feito por Victor-Attila Vagh “(...) que consegue fazer os instrumentos brilharem através de um som moderno e vintage ao mesmo tempo, ao serviço dos coros e da voz de Flávia, carnal, alegre, às vezes infantil”.

O álbum tem 14 músicas que “(...) se seguem, se ligam, se encaixam e, por fim, se escutam de um só fôlego, como se bebe um copo de milk-shake. Os metais, as guitarras, os teclados, as percussões, as baterias, os baixos e a sanfona se misturam em um todo coerentemente pensado (...)”.

A última canção do disco, intitulada “Temontou” é cantada em francês e significa “Tu es mon tout”.

Para além de França, Flávia Coelho também estará em tournée em Portugal e na Polónia.

www.flaviacoelhomusic.com

Black Alien no Favela Chic em Paris

Por Luísa Semedo

O rapper brasileiro Black Alien dará um concerto, na quinta-feira, dia 11 de julho, na sala Favela Chic em Paris, às 19h30. Este concerto insere-se na sua tournée europeia intitulada “Abaixo de Zero” onde irá apresentar o seu mais recente álbum “Abaixo de Zero: Hello Hell”.

Este seu terceiro álbum foi mais uma vez já considerado um clássico instantâneo. Tendo sido ovacionado pelo público e pela imprensa como um dos melhores álbuns do ano. Black Alien é o nome artístico de Gustavo de Almeida Ribeiro, nascido em 1972 no Rio de Janeiro. Considerado um dos MC’s mais versáteis da história do rap brasileiro, Gustavo foi pioneiro na construção de uma linguagem local, libertando-se dos constrangimentos das referências norte-americanas e criando um verdadeiro som brasileiro. Como explica o próprio numa entre-



vista à Globo: “Em nenhum momento da minha vida eu fiz isso (seguir a onda do momento). Não vou fazer rap com samba porque tem batuta fazendo. Se eu continuar sendo eu, vou ser único. Eu não gosto de trap, com todo respeito. A minha escola considera o flow, a levada, como uma arte dentro da arte, são infinitas li-

nhas para explorar. A batida do trap só permite dois jeitos de rimar. Isso, pra mim, é antiarte, é estreitar um canal aberto para um monte de mané sair como bom no que faz”. O disco tem como ponto central a sua vitória diária na luta contra as drogas e o álcool (Black Alien encontra-se sóbrio desde 2014) e a recupe-

ração da boa forma mental e física mas sem se encontrar, segundo a Globo, “no seu trabalho um tom de autocomiseração, muito menos de moralismo”. Black Alien declara a este propósito que “Eu não sou nenhum santo só porque estou-me recuperando (...) A recuperação é uma coisa que eu faço por uma

questão de sobrevivência. Eu entendi que meu cérebro é tudo o que tenho. Se eu não conseguir produzir, como vou pagar as contas? Vou viver de disco ao vivo? De remix? Virar youtuber?”

Neste álbum, o rapper, teve como principal colaborador o beatmaker Papatinho, revelado pela grupo de rap carioca ConeCrewDiretoria e, que é hoje, um dos produtores mais importantes do país.

Distribuído pela Alta Fonte, o álbum conquistou novos públicos e reconquistou aqueles que já eram seus fãs. No Brasil, a sua tournée passou pelos principais festivais do país.

O Favela Chic é um restaurante, bar e clube localizado perto de uma das praças mais emblemáticas de Paris, a Praça da República. Aberto desde 2000, verdadeira referência das músicas do mundo e nomeadamente brasileira, o Favela Chic é um lugar incontornável na capital francesa.

www.favelachic.com

Céu no Festival All Star do New Morning

Por Luísa Semedo

A cantora brasileira Céu é uma das cabeças de cartaz do Festival All Star da sala New Morning, na quinta-feira, dia 25 de julho, às 20h30.

Céu é o nome artístico de Maria do Céu Whitaker Poças, nascida em São Paulo em 1980, filha de Edgard Poças, um maestro e compositor brasileiro. É uma das artistas brasileiras mais badaladas do momento, apresenta uma pop tropical, com os ritmos calorosos do samba, electrojazz e afro-beat. A sua voz virtuosa é uma mistura entre a brasileira Gal Costa e a americana Lauryn Hill. Céu já foi nomeada 4 vezes para os prestigiosos prémios Grammy e já fez tournées mundiais.

A carreira de Céu começou em 2005, quando foi reconhecida como uma cantora que fugia dos padrões. O seu primeiro disco “Céu”, foi influenciado pelo samba de raiz e música urbana e ofereceu à cantora três nomeações



para um Grammy. Neste mesmo ano, Céu foi a primeira artista internacional convidada a integrar a série “Hear Music Debut” da rede norte-americana Starbucks. O seu disco de estreia vendeu mais de

200 mil cópias só nos Estados Unidos, a mais alta posição no Top 200 da Billboard. No seu segundo álbum “Vagabunda” (2009), Céu inspirou-se da música jamaicana, e o disco foi novamente aclamado pela crítica e venceu

o segundo lugar em World Music da Billboard.

A estrada é o tema de seu terceiro álbum, *Caravana Sereia Bloom*, de 2012, e Céu percorreu o mundo com mais de 300 concertos em 20 países. Nos últimos dez anos, Céu já se apresentou nos maiores festivais do mundo, como Montreal Jazz Festival, North Sea Jazz, Coachella, Roskilde, Rock in Rio, SF Jazz, JVC Jazz, entre outros.

A Paris vem apresentar o seu quarto álbum “Tropix”, produzido pela editora Six Degrees Records em 2016 e que é composto de doze títulos.

Graças a Hervé Salters (General Electrics) e o seu domínio dos teclados, Céu conseguiu, mais uma vez, reinventar-se um som. Não se a pode definir como uma artista puramente electro pois os seus gostos cosmopolitas são misturados com a música tradicional. Com o baterista brasileiro Pupillo

(Nação Zumbi), Céu continua a transcender géneros ao incorporar electrobatidas e texturas na sua gama sonora que ultrapassa a world music e a música brasileira. “Tropix” renova apresentando uma obra onde o ritmo ocupa todo o lugar devido. O título “Tropix” combina “tropical” e “pixel”. Uma mistura de calor tropical e de pequenos sons variados.

O New Morning é uma das salas de Jazz de maior renome internacional, inaugurada a 16 de abril de 1981, já viu passar pelo seu palco nomes como Dizzy Gillespie, Art Blakey, Miles Davis, Chet Baker, Gil Scott Heron ou Prince. www.newmorning.com/20190725-4486-festival-all-stars-ceu.html

New Morning

7/9 rue des Petites Ecuries

75010 Paris

Métro Bonne Nouvelle ou Château d'eau

www.newmorning.com

Festa foi organizada pela associação Os Camponeses Minhotos

Um mar de gente no S. João de Clermont-Ferrand

Por Patrícia Guerreiro

Na cidade de Clermont-Ferrand foi realizada a 33ª Festa de S. João, nos dias 22 e 23 de junho. É também nesta localidade que se concentra a segunda maior Comunidade portuguesa de França, depois de Paris. Mais de 20 mil pessoas estiveram presentes para a comemoração deste Santo Popular.

No sábado 22, os vários grupos folclóricos convidados foram recebidos pela autarquia. E foi na Place Jaude, coração da cidade, que por volta das 17h30 o desfile folclórico começou e seguiu pelas principais ruas de Clermont-Ferrand.

Estavam presentes, os grupos Recordações de Portugal de Antibes, L'Iraliot Cantal, Rosita de Charvieu-Chavagneux e a Banda Dub de Orleat, seguiram até ao "Hôtel de Ville" onde foram recebidos pelo Maire de Clermont-Ferrand, Olivier Bianchi.

Neste desfile seguiam também os Deputados portugueses Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, os Conselheiros das Comunidades Manuel Cardia Lima e João Veloso, e a Miss Portugal Régions de France 2019, Joana da Silva, assim como as suas damas de honor, eleitas este ano na cidade de Clermont-Ferrand.

A atuação dos grupos teve lugar na Place du 1er Mai por volta das 20h00, com animação proporcionada pelo grupo de concertinas, pela banda Dub e pelo Grupo folclórico Rosita. Estiveram presentes o Maire de Clermont-Ferrand, Olivier Bianchi, o Cônsul de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara, os Deputados Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, o Cônsul Honorário de Portugal em Clermont,



LJ / Patrícia Guerreiro

Isidore Fartaria, os Conselheiros das Comunidades, Deputadas francesas, nomeadamente a luso-francesa Christine Pires-Beaune e a representante da Região Auvergne-Rhône-Alpes.

Olivier Bianchi saudou a "riqueza da cidade" pela sua diversidade, disse que Clermont "foi enriquecida pela cultura de todas as Comunidades presentes na cidade", como a portuguesa, e é devido a estes fatores que a cidade "é mais solidária, mais fraterna e respeita as diferenças". No final agradeceu ao público presente. O Cônsul de Portugal em Lyon agradeceu o convite e felicitou o Presidente da Associação, João Veloso, por organizar esta Festa de S. João há mais de 33 anos, bem como pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo de quase 40 anos de existência da associação Os Camponeses Minhotos "para ajudar os nossos compatriotas, que tanto honra e dignifica Portugal". Salientou a natureza

exemplar da associação, que conseguiu ao longo de quase 40 anos "manter um espírito caloroso de amizade, de família e de lusitanidade que apenas dignifica o movimento associativo em França".

No seu discurso, o Deputado Carlos Gonçalves (PSD) agradeceu o público presente, agradeceu Os Camponeses Minhotos pelo "trabalho notável" desempenhado, e afirmou que "esta Festa de S. João representa bem a nossa tradição e a nossa cultura".

Já o Deputado Paulo Pisco (PS), agradeceu ao Maire de Clermont-Ferrand pelo apoio que tem demonstrado ao longo dos anos à Comunidade portuguesa e particularmente à associação Os Camponeses Minhotos. Por volta das 22h00 subiu ao palco Richy Halliday - sócia oficial de Johnny Halliday - para os muitos fans de Johnny Halliday. Foi o momento mais aguardado. Nesta altura estavam cerca de 25 mil pessoas no re-

cinto. Foi ao som de "Allumez le feu", à meia-noite, que a fogueira de São João se acendeu, seguindo-se o fogo-de-artifício. O grupo de baile TOP5, subiu ao palco pouco depois da 1h00 da manhã e atuou até altas horas da madrugada.

Os curiosos poderiam visitar os vários stands de patrocinadores e parceiros do evento espalhados pelo recinto e também provar as especialidades portuguesas.

Em conversa com o LusoJornal ainda antes do espetáculo, João Veloso lembrava que "tenho muito boas memórias do S. João em Portugal, especialmente no Porto e em Braga. Lá, cada terra, cada bairro, celebra o S. João. Obviamente sinto um imenso orgulho em organizar aqui" diz emocionado.

Hoje garante que está muito bem integrado na sociedade francesa e sente-se "em casa". Tem uma excelente equipa de trabalho, na qual diz depositar toda a sua confiança, com

cerca de 120 voluntários no recinto. Este festival é aberto a todos, não apenas para a Comunidade portuguesa mas também a toda a população de Clermont-Ferrand e arredores.

No domingo 23, mais de 10 mil pessoas assistiram ao Festival de folclore, que começou, mais uma vez, com um desfile dos grupos desde o centro da cidade, iniciado pela calesche com a Miss eleita e as suas damas de honor, escoltada por dois Cavalos Lusitanos. Seguiam os grupos Os Camponeses Minhotos de Clermont-Ferrand, Recordações de Portugal de Antibes, Gergovia de Montbrison, Les Portugais de Riom, e no final do cortejo os Bombinhos de Malemort. O cortejo desceu da Place Delile, no centro da cidade, até à Place du 1er Mai, onde estava o recinto da Festa.

Depois das atuações dos grupos folclóricos, foi a vez do baile proposto pelo grupo musical TOP5, para animar os convivas.

Os Camponeses Minhotos irão organizar em 2020 as comemorações dos 40 anos de existência da associação com um jantar de gala previsto para dia 6 de julho, e a sua intenção é naturalmente que seja "uma grande festa à boa moda portuguesa", com amigos, música, exposições e identidade lusa bem presente em Clermont-Ferrand.

O Presidente da associação, João Veloso, agradeceu a presença da equipa do LusoJornal e do programa português Raízes da Radio Pluriel, em Lyon, pela divulgação e promoção dos eventos da Comunidade portuguesa na região Auvergne Rhône Alpes. E ficou desde já o convite feito para 2020.

Le Marché Portugais de Cenon a 10 ans et se porte bien

Par Marco Martins

Le Marché Portugais de Cenon, organisé par l'Association Alegria Portugaise de Gironde et par la Ville de Cenon, s'est déroulé entre le 7 et le 9 juin dernier. Un marché, une fête, un moment de rencontres entre des commerçants portugais, et un public composé de français et de portugais.

Cette 10ème édition s'est ouverte le vendredi avec un millier de personnes présentes pour l'ouverture et un vin d'honneur. L'événement comptait 30 stands: «On était limité sur le nombre de stands, mais cela représentait tout de même 80 commerçants», reconnaît Fernanda Alves, Maire Adjointe de Cenon.

Un marché, une fête gratuite où tout était disponible sur place: magasins d'alimentation, gastronomie avec de la charcuterie, des producteurs de miel et d'huile d'olive, ainsi que l'artisanat, des bijouteries, des ventes de vêtements, sans oublier les banques, les avocats, les agences immobilières et même une Permanence consulaire. Tout cela concentré dans un parc municipal de Cenon, le Loret, en l'honneur d'un rassemblement portugais: «Les

gens pouvaient venir passer un bon moment, discuter, partager, manger, s'amuser... Nous avons même une vente de 'farturas', ou des auto-tamponneuses comme dans les fêtes typiques portugaises. C'est un peu comme si on était au Portugal», assure la Maire Adjointe.

Un village avec des animations: «On a eu un concert du groupe Lua Cheia, un orchestre d'Arcos de Valdevez 'Microson', as Rusgas, os Bombos, et le Groupe Folklorique de l'Association Alegria Portugaise de Gironde. Tout cela sans oublier le feu d'artifice qui attire énormément de public, tant portugais que français», souligne Fernanda Alves.

Un Marché qui a réuni entre 30 à 35 mille personnes: «L'essentiel, c'est que les gens consomment, achètent, se restaurent, et passent un bon moment. Tout cela aidés par 100 bénévoles de l'Association. C'est une vraie fourmilière. On a en plus pu compter sur la présence de deux Secrétaires d'État: João Sobrinho Teixeira, Secrétaire de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, et José Luís Carneiro, Secrétaire de Estado das Comunidades Portuguesas. Ainsi que sur les



deux Députés portugais Carlos Gonçalves et Paulo Pisco, le Député de la Gironde (et ex-Maire de Cenon) Alain David, le Consul Général du Portugal à Bordeaux Marcelo Mathias, et des représentants des villes jumelles et partenaires, Paredes de Coura et Arcos de Valdevez.

D'ailleurs une rencontre a été organisée entre les deux Secrétaires d'État et le monde associatif, plus de 50 per-

sonnes, au sein des installations de l'Association. Tout cela est global, ce n'est pas simplement un Marché», affirme l'élue.

La ville de Cenon est aujourd'hui une plaque tournante à tous les niveaux pour le Portugal: «On est reconnu pour notre Marché. Des gens viennent même de notre pays natal pour cette fête. C'est 10 ans de réussite pour notre ville de presque 25 mille habitants, qui

compte 10% de Portugais. Et puis ils emmènent toujours un souvenir de chez nous pour que Cenon soit aussi visible sur le sol portugais. Cette année aux commerçants portugais, nous leur avons offert un tire-bouchon gravé au nom de la Fête et qui était à l'intérieur d'une bouteille. C'est notre façon aussi de les remercier», nous confirme Fernanda Alves.

Quant à l'avenir, la Maire Adjointe n'est pas inquiète: «Presque tous les stands sont réservés pour 2020. Notre objectif est de maintenir le marché, la qualité surtout, et nous n'avons pas d'obligation de grandir. Et cela même si je dois reconnaître que des fois on peut avoir des petits problèmes de logistique, mais avec l'Association et avec la Mairie, on arrive à tout résoudre. Tout est possible avec José Rodrigues, Président de l'Association, et Jean-François Egron, Maire de Cenon».

En attendant le Marché Portugais de 2020, Fernanda Alves nous invite à la Fête de 'Santinho' à Cenon, organisée par l'Association Alegria Portugaise de Gironde, le 29 juin et pour laquelle 630 personnes se sont déjà inscrites. Cette fête s'inspire du 'Santinho' de Viana do Castelo qui est un Arraial Minhoto.

Associação “Verde Minho” organizou a Festa da Música em Ternay



A Associação Portuguesa “Verde Minho” de Ternay (69), organizou a Festa da Música na sexta-feira passada, dia 21 de junho, naquela cidade a sul de Lyon, e reuniu o Rancho Folclórico da Associação e um grupo de música da Escócia. O Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara, participou neste evento e foi recebido pelo Maire de Ternay e pelo Presidente da Associação, António Pereira. Este evento reuniu mais de 400 Portugueses, com suas famílias e amigos, “numa clara demonstração de rendição às nossas tradições, música, dança e convívio” disse o Cônsul Geral em Lyon. “O apoio e presença de numerosas Associações portuguesas no evento veio reforçar a presença de Portugal e aproximar os nossos compatriotas uns dos outros”. Luís Brito Câmara aproveitou para felicitar a Associação portuguesa “Verde Minho” de Ternay, tendo felicitado o Presidente da Associação António Pereira e a sua equipa por organizar o evento. Sublinhou a importância de se manter os laços com Portugal, ao nível cultural e da nossa língua e encorajou os Portugueses a “continuarem a reforçar as suas tradições e hábitos culturais, que honram Portugal, designadamente os ranchos folclóricos que trazem Portugal para a França”.

Canal+: Clap de fin pour «Catherine et Liliane»

Les deux secrétaires les plus célèbres de la télévision française, «Catherine et Liliane» quittent définitivement les écrans de Canal+ après six saisons de succès. Depuis 2012, Catherine (jouée par Alex Lutz) et Liliane (jouée par le lusodescendant Bruno Sanches) passent leurs journées de travail assises derrière leur bureau à commenter l'actualité telles deux langues de vipères. Les adieux aux commères se dérouleront sur grand écran au music-hall Bobino, à Paris, avec la diffusion d'un best-of. Alex Lutz et Bruno Sanches ne quittent pas Canal+ et dès la rentrée prochaine, ils seront sur d'autres projets.

Véhicule décoré sur le thème du film «Pelé, la naissance d'une légende»

Graines de Luso: Meilleur char au Festival de Cinéma de Taverny

L'association Graines de Luso a remporté le prix du meilleur char au Festival de Cinéma de Taverny qui s'est tenu du 7 au 9 juin dernier.

Pour cette 5ème édition, le thème choisi par la ville était «sport et cinéma».

La programmation a, cette année encore, été riche et complète avec des expositions photographiques, des conférences et ateliers avec des professionnels du cinéma, des animations sportives, des projections de films, etc. Et il y a eu les incontournables, et tant appréciés du public, concours de courts-métrages et défilé de chars.

L'association Graines de Luso a participé, pour la troisième fois, au défilé de chars avec son véhicule décoré sur le thème du film «Pelé, la naissance d'une légende».



Les décorations ont été réalisées par les enfants des ateliers ludiques d'initiation à la langue portugaise et à la culture lusophone, et par les parents.

En amont, durant les ateliers, les enfants ont pu découvrir le Brésil, Rio de Janeiro en particulier, les favelas où Pelé a grandi, et bien sûr découvrir

Pelé. Le Roi Pelé et son histoire, notamment par la projection privée du film.

Ce projet a été conçu et réalisé avec l'aide de l'artiste Kazeiro, d'origine portugaise.

Graines de Luso, dirigée par Isabel dos Santos Carvalho, a également reçu l'aide de l'atelier municipal d'arts plastiques de la ville et du centre technique municipal.

Les enfants et leurs familles ont défilé avec fierté en tenue de football, aux couleurs du Portugal ou du Brésil, derrière leur char qui mettait en scène avec beaucoup de détails l'histoire du film.

L'association Gingado Baiano a accompagné Graines de Luso tout au long de la parade en faisant des démonstrations de capoeira rythmée aux sons du berimbau et du pandeiro.

Festa na Associação de pais da Secção Internacional de Chaville e Saint Cloud

Realizou-se no passado domingo, dia 18 de junho, a Festa de final de ano da Associação de pais e alunos da Secção Internacional Portuguesa de Chaville e Saint Cloud (APESIP92). O ano letivo que agora finda foi o primeiro ano de grande mudança na Secção, com a abertura da escola primária e do collège no polo de Saint Cloud.

Nos últimos anos, foi tudo feito para manter esta Secção internacional da forma que estava idealizada, Ecole e Collège em Chaville e Liceu em Saint Cloud. Mas, após muita entrega e luta, quer por parte da APESIP, quer por parte da Coordenação do Ensino Português em França, “chegou-se à solução possível”. Com o passar dos anos, o polo de Chaville será integralmente substituído e toda a Secção passará para Saint Cloud.

A Secção Internacional Portuguesa



de Chaville / Saint Cloud está atualmente distribuída pelo Collège Jean Moulin no polo de Chaville e pela Ecole des Couteaux, Collège Verhaeren e Lycée Alexandre-Dumas, no

polo de Saint Cloud. Esta Secção tem ainda uma “turma especial” na Ecole Paul Bert, em Chaville, para dar apoio aos alunos da primária que possam integrar a

Secção a partir do collège nos próximos anos.

A tradicional festa tem como objetivo reunir todos os intervenientes da Secção Internacional Portuguesa de Chaville / Saint Cloud e “festejar mais um ano de dedicação e amor à língua portuguesa” dizem ao Luso-Jornal os representantes da associação dos pais. “A força da Secção está na forte implicação por parte de pais, alunos e professores que a cada ano disponibilizam parte dos seus estudos, bem como das suas vidas, para manter viva a chama da língua e cultura portuguesas”.

Na festa do passado domingo foram apresentadas algumas peças de teatro e pela primeira vez Chaville e Saint Cloud fizeram representações em conjunto.

No final da festa foram distribuídos alguns prémios pelos alunos e reconhecido o trabalho dos professores.

Nîmes: Torneio de Futebol da Associação Força Lusitana acabou em festa

Por Tony Inácio

A Associação Força Lusitana (AFL) - Rádio Força Lusitana, de Nîmes, no departamento do Gard, presidida por Helder Amorim, organizou o seu primeiro Torneio de Futebol.

Apesar da manhã ter acordado com chuva, o estádio municipal do SC Manduel juntou muita gente no passado dia 15 de junho para assistir a este primeiro Torneio que convidou equipas portuguesas e franco-portuguesas: Garons, Bouillargues - Dragons Vétérans, Manduel - Piratas, AFL, Juventude Lusitana de Toulon, Cardina, APFH - Costa Construction, Les Inconnus e FC Loccos.

O ambiente no recinto do estádio era de festa, assim como à volta do bar.



Os voluntários da associação prepararam a refeição que foi servida a

toda a gente durante a pausa de almoço: frango assado na brasa.

A Rádio RTG, também de Nîmes, e dirigida por Alex, ocupou-se das animações, passando música diversa para todos os gostos.

Já com uma tarde de sol, o número de espectadores aumentou, sobretudo para o jogo da final do Torneio que fez defrontar as equipas da AFL - Força Lusitana e a APFH - Costa Construction. A equipa organizadora do Torneio venceu por 1-0.

O dia acabou com cantares ao desafio ao som das concertinas e animado pelo duo Gipsy Sueno de Rumba.

Força Lusitana participará também, no próximo dia 7 de junho, no Torneio de Beach Soccer (futebol de praia) de Ballaruc-les-Bains, com a sua equipa Cantonalive.

Un international portugais arrive à Clermont

Rugby: Mike Tadjer a signé à l'ASM Clermont Auvergne

Par Marco Martins

Le talonneur portugais qui jouait à Grenoble, Mike Tadjer, rejoint l'ASM Clermont Auvergne pour la saison 2019-2020. Formé à Massy et passé successivement par Agen, Brive et Grenoble, il poursuivra sa carrière sous les couleurs de l'ASM Clermont Auvergne où il s'est engagé pour une saison, plus une optionnelle. Depuis l'annonce du départ de Benjamin Kayser, la recherche d'un talonneur JIFF - Joueurs Issus des Filières de Formation française - était la priorité de cette fin de saison avant la date limite des mutations (15 juin à minuit). La signature du talonneur grenoblois (libéré par son club après la relégation de celui-ci) est ainsi une bonne nouvelle pour le Directeur sportif clermontois, Franck Azéma: «Nous sommes très contents d'avoir trouvé le renfort que nous cherchions dans le temps et les contraintes impartis. Mike est un talonneur expérimenté, solide sur les fondamentaux du poste qui connaît bien le Top-14 pour y avoir évolué successivement à Agen, Brive et Grenoble lors des dernières saisons (60 matches disputés). Nous avons également de solides garanties vis à vis de ses valeurs, son état d'esprit et nous ne doutons pas de sa rapide intégration dans notre collectif», a affirmé le Directeur sportif au site du club.

LusoJornal a pu s'entretenir avec Mike Tadjer sur ce nouveau défi qui l'attend.

Quel est le sentiment personnel après avoir signé pour l'ASM?

Le sentiment d'avoir signé à l'ASM, c'est évidemment une grande fierté



LJ / Tony Inácio

en premier!

Dans le rugby, c'est un rêve ou pas

d'arriver à un tel club?

Oui, c'est un rêve de rejoindre un très grand club et Clermont fait partie de

Mike Tadjer

Né le 10 mars 1989

1,80m pour 106 kg

Poste: Talonneur

Formé à Massy, puis Agen (2015-2017), Brive (2017-2018) et Grenoble (2018-2019)

International Portugais, 11 sélections

60 matchs de Top 14

ces clubs-là.

Vous vous attendiez à recevoir cette proposition? Comment tout s'est passé?

Non, pas trop, on finissait la saison avec Grenoble, j'avais entendu que Clermont peut-être chercherait un talonneur si Kayser devait arrêter, mais je n'avais pas prêté attention puis jusqu'au jour où ça s'est concrétisé.

Quels seront vos objectifs personnels et collectifs pour la prochaine saison?

Mes objectifs seront de faire une bonne préparation physique et de m'intégrer au groupe! Puis, par la suite, d'enregistrer le plus de temps de jeu possible.

Cette année, une courte défaite en finale, qu'en avez-vous pensé?

Pour rien vous cacher je n'ai pas trop vu la finale, j'étais à un mariage... Mais ils sont très fort, je sais que Clermont Ferrand va rebondir.

Vous allez retrouver Morgan Parra, un mot sur ce joueur qui est lusodescendant?

Parra est un joueur bien connu de notre Championnat voilà, ça fait longtemps qu'il joue en Top-14, il est en équipe de France, c'est un grand joueur.

Un mot sur la sélection. Ils sont remontés en Deuxième division européenne, une bonne nouvelle pour le rugby portugais?

Oui le rugby a gagné. J'ai vu passer une photo des copains là-bas, c'est une superbe nouvelle pour le rugby portugais!

Pedro Sousa venceu Torneio de Ténis de Blois

O tenista português Pedro Sousa conquistou no domingo passado, o sexto título no circuito 'challenger', o primeiro em 2019, ao vencer o belga Kimmer Coppejans na final do torneio francês de Blois, em terra batida.

Pedro Sousa, 122º do ranking mundial, superou o 165º da hierarquia da ATP em três 'sets', com os parciais de 4-6, 6-3 e 7-6 (7-4), num encontro que durou duas horas e sete minutos.

Aos 31 anos, Pedro Sousa garante o sexto 'challenger' da carreira, depois de triunfos em Pullach (Alemanha) e Braga, em 2018, e Como (Itália), Liberec (República Checa) e Francavilla (Itália), em 2017.

Dani Alves termina contrato e deixa o Paris Saint Germain

O internacional brasileiro Dani Alves, cujo contrato com o PSG expira no fim deste mês, vai deixar o clube pelo qual se sagrou bicampeão francês de futebol, anunciou o defesa nas redes sociais. "Tudo tem um início, um meio e um fim e chegou o momento de colocar um ponto final. Terminou um ciclo na minha vida, um ciclo de vitórias, aprendizagem e experiências", refere a conta oficial no Instagram do veterano jogador, de 36 anos. Sem revelar o clube no qual pretende prosseguir a carreira, Dani Alves agradeceu ao PSG "a oportunidade de participar na criação de uma página na história do clube" da capital francesa, afirmando que sempre "fez o melhor possível" em defesa da equipa.

Liga das Nações: Seleção lusã de voleibol derrotada pela França

A seleção portuguesa de voleibol deu grande luta à sua congénere de França, mas foi derrotada por 3-0, no segundo encontro no Grupo 15 da quarta jornada da Liga das Nações, em Ardebil, no Irão. A formação das 'quinas', que na véspera havia perdido com o anfitrião Irão por 3-1, num embate em que teve um ponto para ficar a liderar por 2-0, foi derrotada pelos 'tangenciais' parciais de 25-23 (28 minutos), 26-24 (34) e 25-23 (30). Alexandre Ferreira e Bruno Cunha foram os melhores pontuadores de Portugal, ambos com oito, face a um conjunto gaulês que contou com 12 de Timothée Carle para somar o oitavo triunfo em 11 encontros na prova

Festa de S. João em Caluire

Por Manuel Lopes

A Associação Portuguesa Cultural e Recreativa de Caluire (69) organizou, no passado sábado dia 22 de junho, uma Festa de S. João, que decorreu nas instalações da associação, em Caluire, nos arredores de Lyon.

As festividades iniciaram-se pela hora do almoço, com várias especialidades grelhadas colocadas à disposição dos associados, tendo as portas aberto ao público em geral pelas 16h30. Para a hora do jantar, foram disponibilizadas finalmente as tão desejadas sardinhas assadas e o famoso caldo verde, preparado com todo o preceito pela equipa da associação. Fernando Abreu, o limiano que preside esta associação desde março, em substituição do mítico Presidente José Cunha, mostrava a sua enorme satisfação pelo grande espírito de sacrifício revelado por todos os membros da Direção, bem como pelos muitos voluntários que ajudaram a que tudo pudesse correr com muita alegria.

Igualmente presentes, a convite da Direção, estavam o Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima,



António Rabeca em representação do Banco Santander Portugal e o Deputado à Assembleia da República Portuguesa Carlos Gonçalves, que aproveitou a ocasião para saudar o dinamismo que todos os membros desta associação têm revelado ao longo dos últimos anos, incentivando os mesmos a continuar.

Carlos Gonçalves salientou ainda a importância do papel do emigrante no apoio à recuperação económica que se verificou em Portugal nos últimos anos, bem como a importan-

cia dos parceiros financeiros neste movimento, destacando o papel dos escritórios de representação do Banco Santander Portugal. Com a animação sonora a cargo de Sérgio Karaoke que animou os presentes com a sua música até de madrugada e proporcionou a alegria dos muitos dançarinos presentes, durante a tarde e serão foi possível apreciar as intervenções de vários tocadores de concertina, das intervenções de Fernando Calheiros, Norberto Ferreira e Jorge Lima, estes dois últimos vindos da Comunidade

portuguesa de Genebra, Suíça. O Presidente da Direção agradeceu a todos a presença, anunciou desde logo em primeira mão a data do Festival de folclore que irá realizar-se a 21 de setembro, lembrou que todos os fins de semana até final de julho, a associação vai disponibilizar várias atividades de convívio para os associados e não se despediu sem antes dar uma palavra de agradecimento ao anterior Presidente José Cunha que tem sido um apoio importante nestes primeiros meses da direção.

Coupe du Monde de Football Féminin 2019

La France élimine le Brésil et file en quart

Par Daniel Marques

Dans une rencontre au sommet en huitième de finale, les Brésiliennes ont longtemps cru pouvoir faire tomber le pays hôte avant de finalement céder au bout du suspense (1-2 a.p.).

Certains observateurs s'attendaient à un match à sens unique entre la France et le Brésil au Havre. Dans un stade Océane plein à craquer, les joueuses de Vadáo ont fait mentir les critiques, mettant à mal des Françaises bien maladroites dans le jeu. Incapables de tenir le ballon avec beaucoup d'erreurs dans les passes, les Bleues ont laissé la Seleção mener la danse, à tel point qu'elle n'avait toujours pas cadré une frappe à la pause.

Si Gauvin s'est vue refusé un but sur une action dure à juger (27 min), elle n'a pas tremblé au moment de reprendre un centre tendu de Diani dès la reprise de la seconde période (1-0, 52 min). Un but qui aurait pu assommer les coéquipières de Marta. Mais bien décidées à ne pas quitter la compétition de cette manière, ces dernières réagissent en égalisant sur une frappe de Thaisa suite à un centre mal repoussé par Renard (1-1, 63 min).

Dos-à-dos à la fin des 90 minutes, les deux équipes continuent de se tenir en prolongation. Une rencontre qui bascule finalement en quelques minutes. Juste avant la mi-temps de la prolongation, M'Bock réalise un énorme sauvetage sur un tir de Debinha qui venait de battre Bouhaddi (105+3 min). Et dès la reprise, sur un coup franc d'Amel Majri, c'est la capitaine française Henry qui se jette



Assessoria / CBF

au point de penalty pour marquer le but de la victoire (2-1, 107 min).

Une fin de match cruelle pour le Brésil, qui sort du tournoi par la grande porte comme l'a souligné Tamires après la rencontre: «Le Brésil tombe aujourd'hui. Mais le Brésil tombe debout. On savait que la France était meilleure sur le terrain. L'idée était de les bloquer et les empêcher de ressortir tranquillement. Elles n'ont pas eu la liberté qu'elles souhaitaient. Il nous a manqué le réalisme devant la cage mais c'était un match équilibré. On a respecté la tactique de jeu et ça a bien fonctionné. Mais le match s'est décidé sur un coup de pied arrêté».

Même sentiment de déception et de

fierté pour la portière brésilienne Barbara: «C'est un moment très triste, le rêve s'est de nouveau terminé ce soir. Le résultat aurait pu être différent. On a joué les yeux dans les yeux et on méritait la victoire je pense. Il nous a manqué beaucoup de choses: les jambes, la tête, le niveau sur le terrain... Nous faisons des erreurs bêtes comme sur le deuxième but. Mais pourquoi c'est arrivé? Je ne sais pas, c'est compliqué de parler à chaud comme ça. En tout cas, nous avons lutté jusqu'au bout».

La joueuse est d'ailleurs restée floue sur son avenir: «Je ne prétends pas être à la prochaine Coupe du monde, vous savez, je ne sais déjà

pas ce que je vais manger demain. J'aimerais disputer les Jeux Olympiques, peut-être terminer ma carrière là-bas. Il faut qu'on se prépare pour ce nouvel objectif, pour aller chercher la médaille d'Or».

Andressa Alves, restée sur le banc après s'être blessée en phase de poule, à tenu de son côté à rappeler la belle prestation brésilienne: «Je suis très fière de l'équipe aujourd'hui. Certains ont pu critiquer mais ils ont pu voir que les joueuses se battent jusqu'au bout. Cristiane a même terminé le match en se blessant. Sans ce coup de pied arrêté, on aurait pu aller aux tirs au but et avoir une issue heureuse. Mais ce n'est pas arrivé».

Mais la réaction la plus intense de la soirée est venue de la capitaine du Brésil, Marta. Alors qu'elle disputait sans doute son dernier match dans un Mondial, l'attaquante a tenu à laisser un message à la future génération à la sortie du terrain: «On doit valoriser plus notre équipe. On demande beaucoup de soutien mais on doit se donner plus. J'aurais aimé sourire et pleurer de joie ce soir. Mais il faut retenir le plus important. On doit pleurer au début pour sourire à la fin. On doit en vouloir plus, s'entraîner plus, faire plus attention à nous, être prêtes à jouer 90 minutes ou plus. C'est ce que je demande aux jeunes aujourd'hui. Vous n'aurez pas éternellement une Formiga, une Marta ou une Cristiane! Le football féminin dépend de vous pour survivre! Pensez à cela. Pleurez au début pour sourire à la fin!»

Un message sur lequel Marta a de nouveau appuyé en zone mixte: «Quand on voit Formiga à 41 ans, on se dit c'est un miracle. Mais elle prend soin d'elle, elle se donne. Pour la sortir d'un terrain d'entraînement, il faut être deux ou trois pour lui faire entendre raison. Elle s'entraîne avec acharnement, elle se donne jusqu'au bout. Mais elle n'est pas éternelle. Il faut que les jeunes s'inspirent de ça pour prendre le relais.

Si la France est aujourd'hui à ce niveau c'est parce qu'elles jouent ensemble depuis longtemps. Mais le Brésil a mis tout son courage dans ce Mondial, on a lutté jusqu'au bout. Le bilan de la Coupe du monde est plutôt positif, pas seulement la mienne et mon record, mais toute la sélection».

Meilleure buteuse lors de l'Euro Winners Cup

Mélissa Gomes, l'arme fatale du Stade de Reims

Par Marco Martins

L'équipe française du Stade de Reims a fini à la 3ème place de l'Euro Winners Cup de football de plage, version féminine, qui s'est déroulé sur la plage de Nazaré au Portugal.

La victoire lors de cette compétition a été acquise par les espagnoles du club 'Playas de San Javier', qui ont battu les espagnoles du Madrid FF aux penaltys, après le match nul, 3-3, lors du temps réglementaire et de la prolongation.

Lors du match pour la 3ème place, c'est le Stade de Reims qui s'est imposé, 9-3, face aux Italiennes du Lokrians Beach Club. Un tournoi durant lequel la lusodescendante Mélissa Gomes a marqué 14 buts pour Reims. La Franco-Portugaise a d'ailleurs terminé meilleure buteuse lors de ce tournoi.

Un tournoi Euro Winners Cup qui se rapproche de la Ligue des Champions, si on devait comparer le format au football à 11. Chez les hommes, c'est le Sporting de Braga qui s'est imposé pour la troisième année consécutive. Mélissa Gomes achève ainsi une sai-



Stade de Reims

son parfaite, car en plus du football de plage, elle représente le Stade de Reims sur les pelouses françaises, qui est monté de division, atteignant ainsi la première division française. Pour LusoJornal, Mélissa Gomes

s'est livrée sur cette saison incroyable et sur ce tournoi disputé au Portugal.

Comment s'est déroulé le tournoi? 3ème place, objectif atteint?

Ce fut une grande première pour nous sous les couleurs du Stade de Reims, on ne pensait pas arriver aussi loin. La plupart des filles n'avait jamais joué sur un terrain de beach. C'était une bonne expérience

et on en gardera un bon souvenir. Merci à Maxence Prévost et le Stade de Reims pour tout leur dévouement et travail effectué pour avoir pu participer à ce magnifique tournoi, l'Euro Winners Cup 2019.

Meilleure buteuse, la saison ne pouvait pas être meilleure pour Mélissa? Si on compte la montée avec Reims et le retour en sélection...

Effectivement, pour ma part, la saison 2018-2019 a été une magnifique saison en terminant Championne de D2 et meilleure buteuse de ce Championnat. De plus, le retour en sélection en 2019 m'a fait énormément de bien. Ce fut et c'est une immense fierté de pouvoir représenter mon pays. Cette saison restera gravée dans ma mémoire, c'est sûr.

Le beach soccer féminin, Mélissa a toujours aimé cette discipline?

Depuis petite je passe mes étés au Portugal, plus particulièrement à Nazaré où je jouais au Beach soccer la plupart du temps car mes grands parents sont originaires de là-bas. C'est très différent du vrai football mais ça reste un plaisir de jouer sur du sable.

Futebol feminino

Jéssica Silva diz ter atingido o “topo” com a mudança para o Lyon

A futebolista internacional portuguesa Jéssica Silva disse ter atingido o topo ao assinar pelo tetracampeão europeu Lyon e considerou que esta transferência para a “melhor equipa do mundo” vem comprovar a qualidade das jogadoras lusas. “Tenho a certeza que cheguei ao topo. Tenho dois anos de contrato e quero afirmar-me, embora haja sempre um ano de adaptação. Sei que vou conseguir evoluir, porque vou treinar com as melhores jogadoras. É uma grande responsabilidade vestir a camisola do Olympique”, afirmou Jéssica Silva, em entrevista à Lusa.

Um dia depois de ter firmado contrato por dois anos com o conjunto francês, a jogadora, que representou o Levante nas duas últimas temporadas, disse ter concretizado o objetivo “de chegar a uma grande equipa” e de participar na Liga dos Campeões feminina, prova que o Lyon conquistou nas últimas quatro temporadas.

Jéssica pretende agora “desfrutar, aprender e crescer” no emblema que venceu os últimos 13 Campeonatos em França. “Tive outras propostas aliciadas, mas o Lyon é o Lyon, é a melhor equipa do mundo e não pensei duas vezes. Acho que vou encaixar bem no Campeonato francês. É um futebol mais físico, mais intenso e com menos paragens do que



em Espanha”, disse à Lusa a ala, de 24 anos, que em setembro do ano passado já tinha estado próxima de reforçar o Lyon.

De resto, Jéssica Silva confessou que já se vê a “assistir” as colegas de equipa e consagradas Ada Hegerberg e Eugénie Le Sommer: “Já sonhei com isso. A Le Sommer é uma jogadora incrível, na qual me revejo até mais do que na Ada. Claro que já imaginei e estou muito ansiosa por começar a treinar com elas”.

Após ter representado Clube de Albergaria, Linköping (Suécia), Sporting

de Braga e, mais recentemente, o Levante, a internacional lusa vai continuar a atuar no estrangeiro, à semelhança de outras jogadoras portuguesas, como Mónica Mendes (AC Milan), Cláudia Neto (Wolfsburgo), Dolores Silva (Atlético de Madrid) ou Matilde Fidalgo (Manchester City). “Os grandes clubes europeus reconhecem cada vez mais a qualidade da jogadora portuguesa. Temos uma geração fantástica a aparecer. Os clubes percebem que há trabalho e ambição na jogadora portuguesa e que temos qualidade. Estão mais

atentos ao que se faz em Portugal”, salientou.

A presença no Europeu feminino de 2021 é outra das ambições de Jéssica Silva, que falhou a primeira participação de Portugal naquela competição, em 2017, devido a lesão. “Infelizmente, tive duas lesões graves que me podiam ter feito abanar, mas nunca olhei para trás. Fiquei fora do Europeu, mas agora quero estar numa grande competição europeia com a minha Seleção”, venceu a atleta, que vê Cristiano Ronaldo e Riquardo “como exemplos”.

BOA NOTÍCIA

«Deixa tudo e segue-Me»

No próximo domingo, dia 30, o Evangelho convida-nos a meditar a seguinte questão: «para Jesus, quem é o verdadeiro discípulo?». Graças a três respostas dadas a três “candidatos”, conhecemos algumas das condições para entrar no discipulado de Jesus e percorrer o Caminho que leva à plenitude da salvação. Que condições são essas?

«As raposas têm as suas tocas e as aves do céu os seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça». Com a primeira resposta aprendemos que o discípulo deve despojar-se totalmente das preocupações materiais: para ele, o Reino tem de ser infinitamente mais importante do que as comodidades e o bem-estar material.

«Deixa que os mortos sepulquem os seus mortos; tu vais anunciar o reino de Deus». A segunda resposta ensina que os deveres e obrigações deste mundo, mesmo os mais importantes, são secundários quando comparados com o compromisso de seguir Jesus Cristo.

«Quem tiver lançado as mãos ao arado e olhar para trás não serve para o reino de Deus». A terceira resposta sugere-nos que o discípulo deve despegar-se de tudo e fazer do Reino a sua prioridade fundamental: nada deve adiar ou demorar a nossa resposta.

É uma página do Evangelho que surpreende e choca pelo radicalismo e nível de compromisso que exige. Ao mesmo tempo, confirma-nos que Jesus não é um “guru” sedento de adeptos, disposto a atenuar as condições do discipulado ou a baixar o ideal de vida proposto, para aumentar o número dos fiéis da sua Igreja. O “Caminho” promete vida nova, vida em Deus! Mas pede sacrifícios, abnegação, fidelidade.

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse Saint Jean Baptiste de Neuilly
158 avenue Charles de Gaulle
92200 Neuilly-sur-Seine
Domingo às 9h30

Na cozinha do Vitor Tripas à Moda do Porto

Um pouco de história:

Foi no tempo de D. João I (1415), num período onde o processo de expansão marítima e colonial imperava, quando o monarca organiza uma expedição a Ceuta com o objetivo de conquistar a cidade, que D. João I incumbiu os seus filhos (D. Henrique e D. Pedro) de organizar uma armada poderosa. O Rei gozava de uma relação privilegiada com a cidade e os Portuenses.

D. Henrique, natural do Porto, teve a responsabilidade de preparar embarcações nos estaleiros do Douro (enquanto D. Pedro faria algo semelhante no Tejo). A junção das frota visava o assalto à cidade de Ceuta.

Ora, a lenda conta que a cidade forneceu tudo o que tinha para que nada faltasse às embarcações, sacrificando-se em nome de D. Henrique. Apenas as tripas restaram e foi com invulgar criatividade gastronómica que se criaram as Tripas à moda do Porto. Assim, os habitantes da cidade ficaram com alcunha de Tripeiros.

Esta lenda, como muitas outras, possui um fundo verdadeiro. Contudo, como todas as lendas, esta não assegura 100% da verdade não podendo, por isso, ser encarada como um facto histórico. Isto porque sobre o consumo de tripas, sabe-se que não foi este o único momento em que tal aconteceu, na história da humanidade. Existem relatos de outros episódios históricos, no qual as tripas

foram consumidas (pela mesma razão de escassez de alimentos).

Ingredientes:

1,5kg de tripas, folho e favos de vitela
150g de presunto
100g de banha de porco
4 cenouras
2 cebolas
1 orelha de porco
1 mão de vitela
1 chouriço
1 lata feijão branco
1 folha de louro
1 ramo de salsa
1 limão
1/2 frango
Sal e cominhos, q.b.

Preparação:

Lave muito bem as tripas, folhos e favas, esfregando com limão e sal. Deixe em água com rodela de limão, até ficarem brancas.

Coza as cenouras e todas as carnes. Derreta a banha noutro tacho e aloure a cebola picada, com a folha de louro.

Ao refogado, junte todas as cenouras cozidas, o feijão, as carnes (partidas em pedaços), um pouco de caldo de carne e tempere tudo com cominhos e sal.

Permita que as tripas cozam por 25 minutos, aproximadamente.

Polvilhe com salsa picada e sirva numa terrina.



Atenção: Dizem os entendidos que... “As tripas ficam melhores uma semana depois. Experimente congelar e servir na semana a seguir”.

Nota: Devem ser servidas com arroz branco.

Vinho: Como homenagem à cidade, escolha um vinho do Douro para acompanhar a refeição.

● PUB

Dona Isabel

Vidente Portuguesa

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocação, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM. FAÇO REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS.

Responde pessoalmente a todos os pedidos

Consultas das 10h00 às 20h00:
- Paris Bérne, rue de Rome (Gare de St Lazare),
M° Rome, Europe ou St Lazare
- Viry-Chatillon (91), à mon domicile
01.69.05.35.27 ou 06.65.44.29.07

36 anos de experiência

DONS HEREDITÁRIOS

Prenez la route des VACANCES !

TAUX EXCEPTIONNEL de 0,99%* TAEG



Victor Martins, pilote automobile

@Dutchphotoagency

Découvrez dès maintenant le Prêt Auto

Prêt Auto* | Montant Emprunté 10 000 € | 12 mois | Taux débiteur annuel fixe de 0,99%*

TAEG fixe hors assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie facultative	0,99%
Montant total dû hors assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie facultative	10053,71 €
Mensualités hors assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie facultative	837,81 €
Coût mensuel de l'assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie facultative**	7,70 €
Montant total dû au titre de l'assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie sur la durée totale du prêt	92,40 €
Taux annuel effectif de l'assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie	0,924 %

* Offre valable du 13/05/2019 au 31/08/2019, pour tout prêt d'un montant de 10 000 € à 75 000 € sur une durée de 12 mois. Renseignez-vous auprès de votre conseiller.

** Pour le prêt cité ci-dessus, le coût mensuel de l'assurance dépend des garanties sélectionnées, de l'âge et des conditions de santé de l'emprunteur. Renseignez-vous auprès de votre conseiller. Contrat d'assurance de CNP Assurances, entreprise régie par le code des assurances.

**UN CRÉDIT VOUS ENGAGE ET DOIT ÊTRE REMBOURSÉ.
VÉRIFIEZ VOS CAPACITÉS DE REMBOURSEMENT AVANT DE VOUS ENGAGER.**

Contactez-nous : + 33 (0)1 42 21 10 10

Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h

Pour plus d'informations : www.banquebcp.fr



Banque BCP

www.banquebcp.fr

